

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍÇARA-SP

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2019

JULGAMENTO DOS RECURSOS

PORTUGUÊS

Motorista e Pedreiro

Questão 07

No conteúdo programático de Língua Portuguesa constante do Edital deste Concurso temos o item “escritas corretas” que, tecnicamente, refere-se à ortografia do português. A parte da Gramática dedicada à ortografia envolve – também - as regras de acentuação gráfica (alteradas pelo Novo Acordo), uma vez que os acentos são sinais gráficos que fazem parte de alguns vocábulos na língua escrita e, não usá-los adequadamente nesses vocábulos, é considerado uma incorreção. Consequentemente, o Novo Acordo Ortográfico também é abordado nas questões de português, o qual traz – além das regras de acentuação e uso do hífen – a classificação das palavras de acordo com a sílaba tônica (oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas).

Dessa forma, o item “escritas corretas” orienta os/as candidatos/as deste Concurso que “escrever corretamente”, o que envolve todas as regras ortográficas presentes na Gramática do português, *inclusive as de acentuação*, é uma habilidade que será avaliada na prova.

Quanto ao item (também constante do Conteúdo Programático) “identificação de vogais e consoantes”, entende-se que o/a candidato/a deve recorrer ao estudo das vogais e consoantes do português a fim de reconhecer como as mesmas se comportam na língua (vogais, semivogais, consoantes mudas, etc.), o que, em quaisquer gramáticas, concerne à área da Fonética e Fonologia (que se situa nos primeiros capítulos). Uma consulta rápida a esses livros nos mostra que os encontros vocálicos (ditongos, tritongos e hiatos) e consonantais (incluindo-se os dígrafos) fazem parte de um mesmo campo de estudo. Portanto, esse item do Conteúdo Programático não se refere simplesmente ao estudo do alfabeto (letras), considerando-se, ainda, que são conteúdos de Ensino Fundamental e estão disponíveis em livros didáticos e gramáticas escolares.

Recurso indeferido.

Questão 10

No conteúdo programático de Língua Portuguesa constante do Edital deste Concurso temos o item “escritas corretas” que, tecnicamente, refere-se à ortografia do português. A parte da Gramática dedicada à ortografia envolve – também - as regras de acentuação gráfica (alteradas pelo Novo Acordo), uma vez que os acentos são sinais gráficos que fazem parte de alguns vocábulos na língua escrita e, não usá-los adequadamente nesses vocábulos, é considerado uma incorreção. Consequentemente, o Novo Acordo Ortográfico também é abordado nas questões de português, o qual traz – além das regras de acentuação e uso do hífen – a classificação das palavras de acordo com a sílaba tônica (oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas).

Dessa forma, o item “escritas corretas” orienta os/as candidatos/as deste Concurso que “escrever corretamente”, o que envolve todas as regras ortográficas presentes na Gramática do português, *inclusive as de acentuação*, é uma habilidade que será avaliada na prova.

Quanto ao item (também constante do Conteúdo Programático) “identificação de vogais e consoantes”, entende-se que o/a candidato/a deve recorrer ao estudo das vogais e consoantes

do português a fim de reconhecer como as mesmas se comportam na língua (vogais, semivogais, consoantes mudas, etc.), o que, em quaisquer gramáticas, concerne à área da Fonética e Fonologia (que se situa nos primeiros capítulos). Uma consulta rápida a esses livros nos mostra que os encontros vocálicos (ditongos, tritongos e hiatos) e consonantais (incluindo-se os dígrafos) fazem parte de um mesmo campo de estudo. Portanto, esse item do Conteúdo Programático não se refere simplesmente ao estudo do alfabeto (letras), considerando-se, ainda, que são conteúdos de Ensino Fundamental e estão disponíveis em livros didáticos e gramáticas escolares.

Dígrafo é o encontro de duas consoantes que formam um mesmo som, o que difere do encontro consonantal, digamos, “comum”. No português, temos, como exemplos, os dígrafos *ss* (“assar”), *ch* (“chapéu”), *sc* (“crescer”), *xc* (“exceção”) e *rr* (“carro”), *am* (“também” – ditongo que nasaliza a vogal); notemos que, ao pronunciar essas palavras, as letras que formam o dígrafo não são pronunciadas separadamente (*ch*, por exemplo, tem som de *x* – não se pronuncia o *c* e o *h*). Os demais encontros de consoantes – *rt* (“carta”), *lt* (“planalto”), *rc* (“mercado”), entre outros – não formam um mesmo som na língua falada (em “planalto”, por exemplo, ouvimos o *l* e o *t* com clareza). Nas alternativas da questão 10, temos as palavras:

a) Ficha (dígrafo *ch*), tempo (dígrafo *em*) e porta (encontro consonantal *rt*).

b) Venda (dígrafo *en*), misto (encontro consonantal *st*) e quase (encontro consoante + vogal *qu*).

c) **Descendente (dígrafos *en* e *sc*), aquele (dígrafo *qu*) e guerra (dígrafos *gu* e *rr*).**

d) Submarino (encontro consonantal *bm*), branco (encontro consonantal *br* e dígrafo *an*) e entulho (dígrafos *en* e *lh*).

e) Monstro (dígrafo *on* e encontro consonantal *st/tr*), atlas (encontro consonantal *tl*) e sossego (dígrafo *ss*).

Como podemos verificar, apenas a alternativa C (correta) apresenta todas as palavras com dígrafos.

Recurso indeferido.

Auxiliar Administrativo II e Diretor de Escola

Questão 03

A questão solicita que o/a candidato/a aponte a alternativa que traz o numeral ordinal referente ao algarismo 87. Segundo gramáticas da língua padrão – referência para a elaboração das questões de língua portuguesa deste Concurso – o numeral ordinal correspondente a 80 é *octogésimo* (BECHARA, 2007, p.; CEGALLA, 2008, p. 169; ROCHA LIMA, 2011, p. 154; SOUZA E CAMPEDELLI, 2001, p. 164).

Quanto a um possível equívoco no enunciado em relação à representação do número 87, é importante distinguirmos *algarismo/número* de *numeral* – o primeiro se refere a uma *representação gráfica* usada na linguagem matemática; já o segundo é uma *palavra que representa um algarismo* (faz parte do léxico de nossa língua). O que se solicita no enunciado da questão 03, o que está bem claro, é o *numeral ordinal*, ou seja, a *palavra que representa 87 na classificação (gramatical) ordinal*; logo, a representação em algarismos – seja 87 ou 87º – não interfere no objetivo e na habilidade avaliada pela questão: o conhecimento das *palavras* que representam 87 quando este expressa ordem ou posição (função do ordinal).

Referências:

BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Lucerna, 2009.

CEGALLA, D.P. *Nova minigramática da língua portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

ROCHA LIMA. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

SOUZA, J.B. de; CAMPEDELLI, S.Y. *Minigramática*. São Paulo: Saraiva, 2001.

Recurso indeferido.

Assistente de Educação Infantil, Professor de Educação Básica I – 1º a 5º ano (PEB I),
Professor de Educação Física e Psicólogo

Questão 06

O período (composto) *A garota, a cuja boa educação você se referiu, está na minha classe* é formado por duas orações:

1. Você se referiu à boa educação da garota. (Portanto, ela *possui* uma boa educação).
2. A garota está na minha classe.

A escolha pelo pronome *cuja* se justifica pelo fato de que ele reúne em si as funções de relativo (para se referir à garota, alvo da informação, pois se trata de subordinada adjetiva) e possessivo (para se referir a uma característica que a garota possui e que é mencionada no período – sua *boa educação*).

Os demais pronomes disponíveis nas alternativas da questão não acumulam essa dupla função, o que, se usados, alteraria o sentido do período ou não lhe conferiria sentido algum, uma vez que as informações supracitadas - contidas nas duas orações que compõem o período - devem ser preservadas.

Observação: a vogal *a* que antecede o pronome não é artigo, e sim a preposição que rege o verbo “referir-se” (quem se refere, *refere-se a* algo).

Recurso indeferido.

Questão 07

A amizade entre Macabéa e Glória é mostrada, no texto, principalmente, na seguinte passagem: “[...] Glória era agora sua conexão com o mundo”, que evidencia uma ligação, de certa forma, significativa entre ambas as personagens, ao menos da parte de Macabéa, que nem mesmo reclama da água-de-colônia da amiga (que lhe faz mal) para com ela não se indispor. Ainda, podemos fazer algumas observações que sustentam essa ligação:

- Glória se refere a Macabéa como “Maca”, um apelido, o que revela uma certa liberdade entre elas, favorecida, talvez, pelo fato de se conhecerem há algum tempo.
- Glória e Macabéa “jogam conversa fora”, falam sobre assuntos arbitrários - sobre o futuro, sobre o gosto de Macabéa por Marilyn Monroe (o que rende uma reação de deboche por parte de Glória) -, o que mostra uma certa convivência.

Analisemos as outras alternativas, a título de comparação:

- a) Sentem inveja uma da outra – em nenhum momento do texto sugere-se que Macabéa e Glória nutrem entre si um sentimento de inveja, uma vez que, para Macabéa, como já citado anteriormente, Glória representa sua “conexão com o mundo” – Macabéa a vê como uma figura importante em sua vida.
- b) São irmãs – não há essa informação no texto.
- c) Têm as mesmas aspirações – ao contrário: Macabéa e Glória são mulheres muito diferentes, considerando a descrição feita de ambas pelo narrador.
- d) São vizinhas – não há essa informação no texto.

Sobre a questão da não intimidade entre Glória e Macabéa, as seguintes passagens do texto:

1. “Um dia, [Macabéa] em raro momento de confissão, disse a Glória quem ela gostaria de ser.”
2. “Macabéa até que falava com Glória – mas nunca de peito aberto.”
3. “[Glória] Penalizava-se com Macabéa mas ela que se arranjasse, quem mandava ser tola? E Glória pensava: não tenho nada a ver com ela.”

Sugerem que:

1 e 2 - Macabéa, embora faça uma confissão a Glória, essa confissão é esporádica e difícil de ocorrer, como está claro pelo uso do adjetivo *raro*; Macabéa nunca “se abre” (“de peito aberto”) com Glória, o que significa que não compartilha suas experiências, opiniões e pensamentos mais particulares. Suas conversas se limitam a frugalidades.

3 – Embora Glória penalize-se por Macabéa, exime-se de ajudá-la, chamando-a tola, o que revela certo descaso pela amiga.

Ainda, a palavra *amigo/a* não supõe intimidade, e sim *relação* entre pessoas; caso contrário, não haveria a necessidade do complemento *íntimo* (como também de outros complementos – “do peito”, “querido”, “virtual”, “da onça”, etc.) para se especificar grau de proximidade; ou seja, o *tipo* de relação – íntima ou não - dependerá do contexto de uso do vocábulo, que é o que ocorre aqui: nesse trecho específico, considerando as ações e falas das personagens (como já mostrado), Macabéa e Glória não são íntimas.

Sobre o uso de um trecho de um grande romance brasileiro, *A hora da estrela*, de Clarice Lispector: a questão 07 avalia habilidades de interpretação/compreensão textual. O fato do texto-base para as questões de 07 a 10 ser um trecho, um fragmento, um excerto ou extrato (vocábulos sinônimos, que pertencem ao mesmo campo semântico e significam parte de uma obra literária), não compromete o objetivo da questão, uma vez que, no texto, são dadas informações suficientes para responderem às questões propostas, as quais não exigem do/a candidato/a conhecimentos a respeito da obra de Clarice como um todo, mas sim sobre dados contidos no trecho selecionado: pergunta-se sobre a relação entre Macabéa e Glória, já discutida anteriormente; pergunta-se sobre Olímpio, cuja informação requerida se encontra no final do texto (trata-se de uma informação explícita); pergunta-se sobre o tipo de narrador (facilmente depreendido pelas pessoas verbais); e, finalmente, pergunta-se sobre uma expressão usada no texto – e em nossa linguagem corrente - e seu significado. Enfim, nenhuma questão proposta extrapola o que é sugerido/evidenciado no texto.

Recurso indeferido.

Questão 08

A questão 08 avalia habilidades de interpretação/compreensão textual. O fato do texto-base para as questões de 07 a 10 ser um trecho, um fragmento, um excerto ou extrato (vocábulos sinônimos, que pertencem ao mesmo campo semântico e significam parte de uma obra literária), não compromete o objetivo da questão, uma vez que, no texto, são dadas informações suficientes para responderem às questões propostas – não exige-se do candidato, portanto, conhecimentos a respeito da obra de Clarice como um todo, mas sim sobre dados contidos no trecho selecionado, a exemplo da questão 08, que pergunta sobre Olímpio, e cuja informação se encontra na seguinte passagem do texto:

[Olímpio] Não se arrependeu um só instante de romper com Macabéa pois seu destino era o de subir para um dia entrar no mundo dos outros. Ele tinha fome de ser outro.

O que se entende, dessa passagem, é que Olímpio é um homem que quer ser “outro”, que quer “entrar no mundo dos outros”, o que supõe que não está satisfeito com a vida que tem e com o que é, quer mudar, transformar-se, e vê em Glória essa oportunidade (como mostram as passagens anteriores). Diante disso, a única alternativa possível que responde corretamente à questão 08 é a alternativa C.

Recurso indeferido.

Questão 09

O texto-base para as questões de 07 a 10 (Língua Portuguesa) deste Concurso é um trecho, um fragmento, um excerto ou extrato - vocábulos sinônimos, que pertencem ao mesmo campo

semântico, não supõem um tamanho específico e significam parte de uma obra literária) do romance brasileiro *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, conforme referência citada na prova. Na questão 09, a referência a *trecho* é ao texto-base, uma vez que todo “trecho” (nesse caso, numa prova de português) é um texto e, como já mencionado, trata-se de um trecho de um romance.

Recurso indeferido.

MATEMÁTICA

Merendeira e Motorista

Questão 14

Prezado(a) Candidato(a), em resposta aos recursos interpostos para esta questão, temos a esclarecer

que a referida questão apresenta alternativa correta C, sendo a seguinte resolução:

De acordo com as regras matemáticas, resolve-se primeiro multiplicações e divisões e depois adição e subtração. Neste caso:

$$7+7 \times 7-7:7 =$$

$$7+ 49 - 1 =$$

$$55$$

Alternativa “C”

Recurso indeferido.

ESPECÍFICA

Agente Comunitário de Saúde

Questão 17

A questão contém 02 (duas) alternativas iguais.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 21

A resposta correta é a alternativa “C” e na a “D” conforme consta no gabarito.

Recurso deferido, a resposta correta será alterada para a alternativa “C”.

Assistente de Educação Infantil

Questão 19

Na alternativa C o símbolo de porcentagem não foi digitado após o número 18, mas isso não torna a questão errada ou passível de ser anulada. Neste caso, a informação em parênteses deixa bem claro que era 18%.

Recurso indeferido.

Controle Interno

Questão 21

A questão apresenta erro em seu enunciado.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 23

A resposta correta é a alternativa “D” e na a “C” conforme consta no gabarito.

Recurso deferido, a resposta correta será alterada para a alternativa “D”.

Questão 26

A questão apresenta erro em seu enunciado.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Diretor de Escola

Questão 21

Os itens I e III estão em consonância com o livro referenciado. É importante que o candidato saiba que os trechos dos itens estão adaptados, pois no livro é bastante extenso, por isso não está idêntico. Mas, basta fazer a leitura para comprovar o conteúdo exposto nesta questão.

Item I, página 15 (ler o último parágrafo completo).

Item III, página 16

Recurso indeferido.

Questão 24

Candidata pede alteração da questão alegando que o item III da questão não está idêntico ao livro. Cabe salientar que a banca pode adaptar o conteúdo, desde que o sentido original esteja preservado, como é o caso.

Recurso indeferido.

Questão 29

Candidata pede anulação da questão alegando que a expressão “na escola” foi acrescentada na alternativa E, tornando-a errada. Contudo, cabe salientar que algumas adaptações têm que ser feitas na elaboração de uma questão para que o candidato possa ser contextualizado sobre o assunto abordado. De forma alguma o acréscimo da expressão “na escola” torna a alternativa incorreta, mas sim, contextualizada.

Recurso indeferido.

Merendeira

Questão 16

Alega-se que a resposta da questão está incorreta pois uma das alternativas está errada.

Porém analisando o recurso verificamos que a questão foi elaborada de maneira correta.

A título de ilustração:

16) Para higienizar corretamente as mãos, é preciso seguir alguns passos:

- () Umedeça as mãos e antebraços com água.
- () Lave com sabonete bactericida.
- () Importante massagear bem as mãos e antebraços.
- () Enxague bem.
- () Seque bem as mãos e os antebraços.

Assinale a sequência correta quanto às alternativas verdadeiras (V) e falsas (F).

- a) V, V, V, V, V.
- b) V, F, V, V, F.
- c) F, V, V, V, V.
- d) V, V, F, V, V.
- e) V, V, V, F, F.

O recurso alega que a alternativa “*Importante massagear bem as mãos e antebraços.*” é falsa, porém quando estamos higienizando as mãos após passarmos o sabonete é importante e faz parte do procedimento massagear as áreas a serem lavadas usando o sabonete.

Significado de Massagear: Pressionar, apertar diferentes partes do corpo com as mãos.

Recurso indeferido.

Questão 24

Alega-se que a resposta da questão não condiz com a pergunta.

Porém analisando o recurso verificamos que a questão foi elaborada de maneira correta.

A título de ilustração:

24) Sobre o uso do celular durante o atendimento, classifique as afirmações abaixo como verdadeira (V) ou falsa (F) e assinale a sequência correta:

() Ao atender o celular, sendo o assunto particular, fale baixo e seja breve.

() Deixe o celular tocando músicas altas para relaxar.

() Mantenha o toque do seu celular num tom em que somente você ouça.

A alternativa que contém a sequência correta é:

a) F, V, V.

b) V, F, F.

c) F, F, F.

d) V, V, V.

e) V, F, V.

Recurso indeferido.

Questão 25

Das alternativas abaixo, assinale aquela que não condiz com hábitos de higiene pessoal.

a) Manter unhas curtas e limpas. **(é um hábito de higiene pessoal)**

b) Usar desodorante sem cheiro ou suave. **(é um hábito de higiene pessoal)**

c) Higienizar as mãos da maneira correta. **(é um hábito de higiene pessoal)**

d) Tomar banho diário. **(é um hábito de higiene pessoal)**

e) N.D.A. *(A resposta dada como correta é a letra “e”, pois, nenhuma das alternativas acima apresenta algum hábito que não condiz com a higiene pessoal.)*

Recurso indeferido.

Questão 29

A resposta correta é a alternativa “A” e na a “B” conforme consta no gabarito.

Recurso deferido, a resposta correta será alterada para a alternativa “A”.

Motorista

Questão 22

Alega-se que a questão possui mais de uma alternativa correta.

Porém, analisando o recurso, verificamos que apenas uma alternativa é correta de acordo com o conteúdo retirado do site:

http://www.editoradince.com.br/arquivos_loja/15543/arquivo/nocoedemecanica.pdf (Noções básicas de mecânica).

Recurso indeferido.

Questão 24

Em análise aos presentes recursos, por um erro de digitação, o enunciado da questão foi elaborado de maneira incorreta. DEFIRO todos os recursos referentes a esta questão.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 29

Em análise aos presentes recursos, a questão possui falha na elaboração. DEFIRO todos os recursos referentes a esta questão.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Professor de Educação Básica I – 1º ao 5º ano – PEB I

Questão 27

A única alternativa correta, ou seja, em que TODOS os itens correspondem a uma única inteligência, é a letra “A”, conforme gabarito oficial. Consultar página 111 do livro referenciado.

Recurso indeferido.

Professor de Educação Física

Questão 27

A questão está em consonância com o conteúdo programático/bibliografia divulgado em edital.

Recurso indeferido.

Psicólogo

Questão 29

A resposta correta é alternativa (B) – Estratégia Psicossocial em Saúde Mental.

Recurso indeferido.

Lençóis Paulista, 18 de junho de 2.019

Banca Examinadora do Concurso Público 01/2019 da Prefeitura Municipal de Guaiçara-SP